

Definir um objectivo

Em breve perceberá que o trabalho do genealogista é exponencial e pode ir em todas as direcções.

Por isso, terá de estabelecer limites a si próprio se quiser fazer um trabalho de qualidade.

Os seguintes pontos são apenas exemplos de escolhas a fazer para delimitar um perímetro de investigação que pode ser alcançado numa vida inteira.

Genealogia de quem?

Defina para quem será desenvolvida a genealogia:

- a sua;
- a da sua esposa;
- a da sua família, a começar pelos seus filhos ou netos;
- a de um parente próximo;
- a de um amigo.

Quantas gerações para trás?

Defina o número de gerações a identificar :

- até aos bisavós;
- até à constituição da República;
- até à fundação de Portugal.

Que ramos?

Defina os ramos a identificar:

- todos;
- apenas linhagem agnática, patrilinear;
- linhagem cognática, matrilinear.

Quais descendentes?

Defina de quais antepassados deseja identificar descendentes e primos :

- a partir do antepassado mais antigo encontrado;
- a partir dos bisavós;
- de todos os antepassados.

Com que nível de detalhe?

Defina o nível de detalhe a obter para cada indivíduo:

- de acordo com a sua geração;
- ter sistematicamente as fontes de todos os actos;
- apenas nascimentos, casamentos e óbitos;
- o máximo de eventos que conseguir descobrir.

Revision #4

Created 10 August 2020 08:11:58 by pedro

Updated 28 September 2020 08:49:05 by pedro